### Laboratório de controle Aula 6

Sintonia de controladores PID

#### Objetivos

- Conhecer métodos de sintonia de controladores
- Avaliar o desempenho dos controladores
- Verificar as condições em que a metodologia é aplicável

#### Conteúdo

- 1. Modelos FOPTD no Matlab
- 2. Aproximação por modelo FOPTD
- 3. Parâmetros de qualidade para resposta ao degrau
- 4. Análise da integral absoluta do erro
- 5. Métodos de sintonia
- 6. Simulação do controlador em malha fechada
- 7. Sobre o relatório 5

## 1. Modelos de primeira ordem mais tempo morto (FOPTD) no Matlab

Definição do modelo como função de transferência:

```
g=tf(1,[5 1],'InputDelay',0.2)
g =
1
```

Continuous-time transfer function.

# 1. Modelos de primeira ordem mais tempo morto (FOPTD) no Matlab

Advertência sobre o uso do comando s1=ss(g)

```
>> get(s1)
                A: -0.2000
                B: 0.5000
                C: 0.4000
                D: 0
                E: []
           Scaled: 0
        StateName: {''}
        StateUnit: {''}
    InternalDelay: [0×1 double]
       InputDelay: 0.2000
      OutputDelay: 0
               Ts: 0
         TimeUnit: 'seconds'
        InputName: {''}
        InputUnit: {''}
       InputGroup: [1×1 struct]
       OutputName: {''}
       OutputUnit: {''}
      OutputGroup: [1×1 struct]
            Notes: [0×1 string]
         UserData: []
             Name: ''
     SamplingGrid: [1×1 struct]
```

O delay é
simplesmente
colocado na entrada
do modelo,
permitindo a
simulação sem
aproximação do
atraso, inclusive em
malha fechada.

## 1. Modelos de primeira ordem mais tempo morto (FOPTD) no Matlab

Esta estratégia não permite obter a FT de malha fechada ou seus polos, para o que a aproximação de Pade deve ser utilizada.

#### Resumindo:

Modelo no espaço de estados: usar para simulação em malha aberta ou fechada

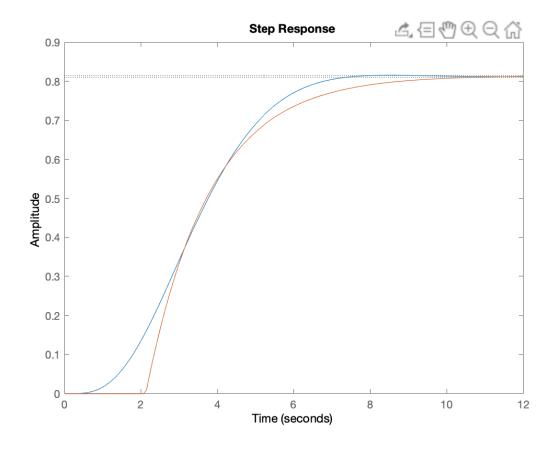
Aproximação de Pade: usar para obter a função de transferência aproximada e os polos de malha fechada

**Importante**: no caso discreto, o atraso  $e^{-ds}$  é transformado em atrasos da forma  $z^{-d}$ , e a aproximação de Padé não é necessária

#### 2. Aproximação por modelo FOPTD

A aproximação por modelo de primeira ordem mais tempo morto é muito utilizada quando a resposta ao degrau se aproxima do formato de uma resposta de sistema de primeira ordem e o tempo morto pode ser usado para melhorar esta aproximação.

#### 2. Aproximação por modelo FOPTD



Usando um tempo morto igual a 2, e considerando que a saída começa em 2s, obtem-se a constante de tempo e o ganho da FT FOPTD.

Neste exemplo, foi utilizada uma FT de ordem 4 para produzir a curva azul, que foi aproximada pelo modelo de ordem 1 (curva vermelha)

#### 2. Aproximação por modelo FOPTD

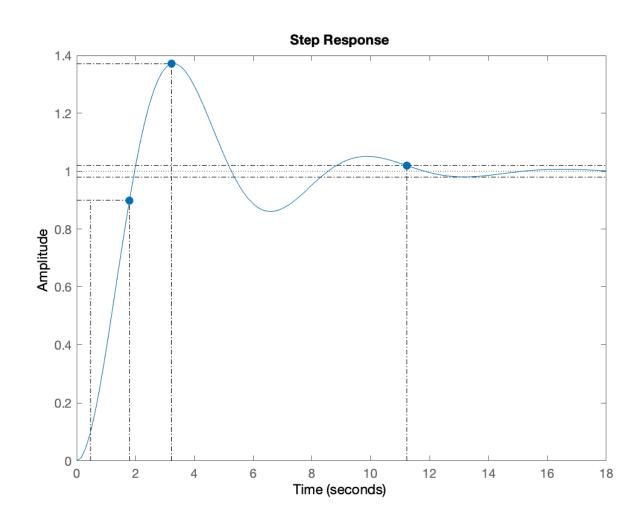
A aproximação permite utilizar muitos métodos de sintonia de controladores além de permitir um tratamento mais simplificado, por uma FT de menor ordem (menos polos, menos parâmetros, etc)

Na aula de hoje esta estratégia será utilizada.

IMPORTANTE: a FT de ordem 1 será usada para sintonizar o controlador PID, mas a simulação será feita na FT original, para obter uma resposta mais fidedigna.

Se uma planta real estivesse sendo utilizada, o teste seria feito nela, e não no modelo de primeira ordem.

## 3. Parâmetros de qualidade para resposta ao degrau

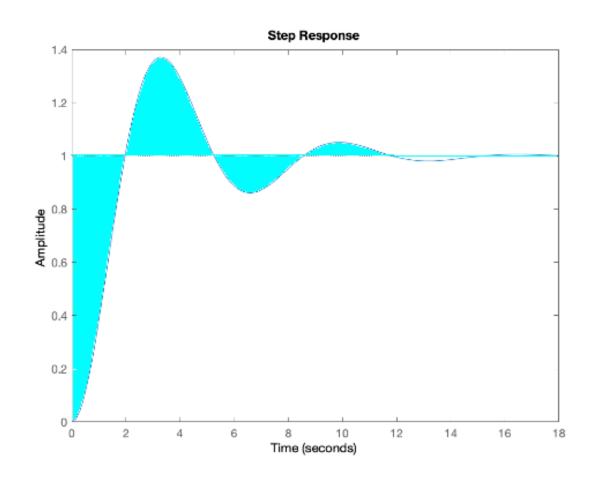


Os principais parâmetros de qualidade da resposta ao degrau de um sistema de segunda ordem são:

- Sobreelevação
- Tempo de estabelecimento
- Tempo de subida

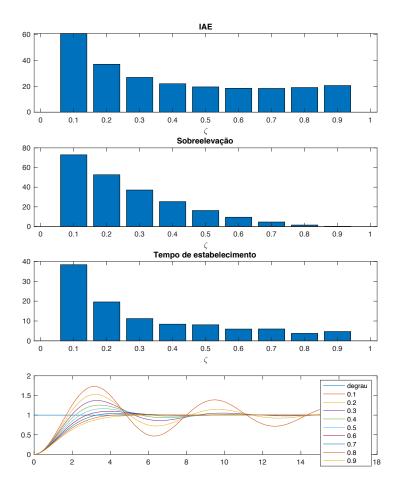
Este índice permite juntar os 2 tempos e a sobreelevação em um único índice.

A desvantagem é que fica mais difícil interpreter seu valor, que é usado sempre de forma comparativa, usando uma mesma janela de tempo para a integração.



A área em azul representa a integral do erro absoluto, obtido integrando a diferença absoluta entre a entrada (=1) e a saída em cada instante

O aumento da sobreelevação e maiores tempos de resposta fazem o IAE ser maior

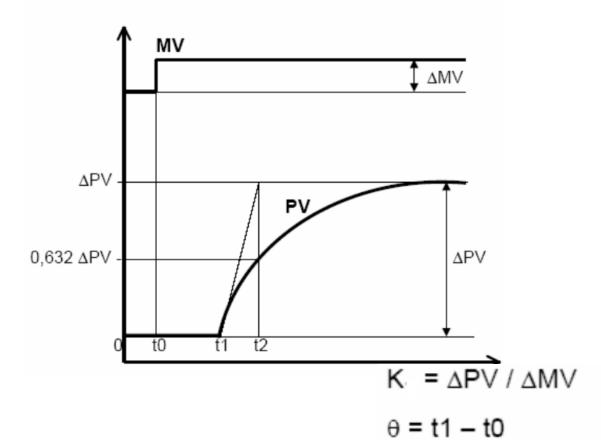


Relação do IAE com parâmetros de qualidade da resposta ao degrau

O cálculo do IAE no Matlab pode ser feito usando a função trapz, que realiza a integração usando aproximação trapezoidal.

Se g é a FT de malha fechada, sua resposta ao degrau é

```
[y,t]=step(g)
e o erro é E=1-y.
IAE=trapz(t,abs(E));
```



ΔMV – Variação da manipulada

ΔPV – Variação da controlada após estabilizar

t0 – Tempo em que foi feito a variação

t1 – Tempo em a tangente corta a primeira linha horizontal

t2 – Tempo que a tangente corta gunda linha horizontal

$$\tau$$
 = t2 - t1 ou  
 $\tau$  = t(0,63\*  $\Delta$ PV ) - t1

O conhecimento dos parâmetros:

- Tempo morto
- Ganho
- Constante de tempo

permite calcular os parâmetros do controlador que garantem a estabilidade em malha fechada e certo desempenho.

Esses métodos assumem o controlador PID na forma série:

$$C(s) = K_p(1 + \frac{1}{T_I s} + K_D s)$$

Caso a implementação seja feita em um controlador PID na estrutura paralela,

$$C(s) = K_p 1 + \frac{1}{T_I s} + K_D s$$

Basta dividir os ganhos  $K_I$  e  $K_D$  do método por  $K_p$  antes de aplicar.

Nestas equações

$$C(s) = K_p 1 + \frac{1}{T_I s} + K_D s$$

$$K_I = \frac{1}{T_I} e$$

$$K_D = T_D$$
,

por razões históricas e ainda usadas na indústria.

$$G(s) = \frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}$$

Tabela 1. Sintonia via segundo método de Ziegler Nichols

Controlador	$\mathbf{K}_{\mathbf{P}}$	$T_{I}$	$T_{D}$
P	τ	-	-
	$\overline{K\theta}$		
PI	$0.9\tau$	$3.33\theta$	
	$K\theta$		
PID	$1.2\tau$	$2\theta$	$0.5\theta$
	$K\theta$		

Pode-se escolher um controlador na forma proporcional (P), proporcional+integral (PI) ou proporcional+integral+derivativo (PID).

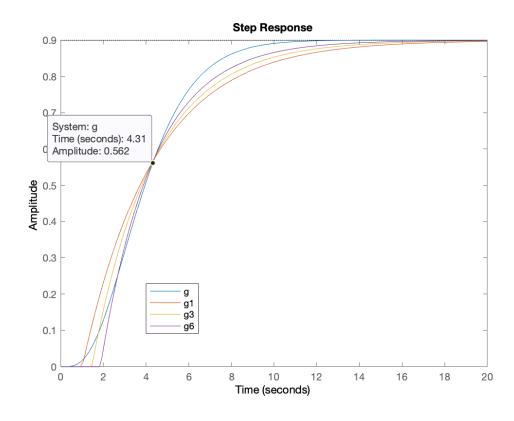
$$G(s) = \frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}$$

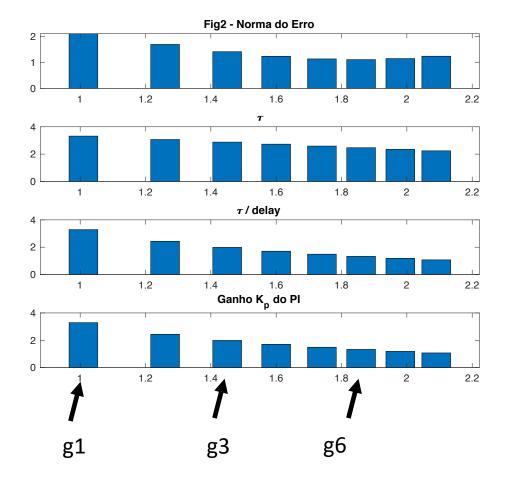
Como  $K_p = \frac{\tau}{K\theta}$ :

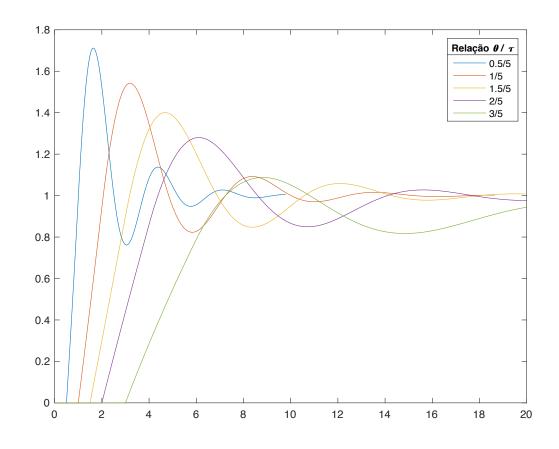
Quanto maior o tempo morto ou o ganho K, menor  $K_p$ 

Quanto maior a constante de tempo, maior  $K_p$ 

O aumento do tempo morto reduz o erro do modelo, mas reduz a relação tau/delay, como efeito na sintonia







Efeito da relação Tempo morto/cte de tempo: Ganhos menores e respostas mais lentas

Método CHR(Chein, Hrones, Reswick, 1952).

Propõe 2 sintonias:

- Rápida sem sobresinal
- Mais rápida com 20% de sobresinal

Tabela 2. Sintonia via método CHR. Critério: sem sobressinal – problema servo

Controlador	$\mathbf{K}_{\mathbf{P}}$	$T_{\mathbf{I}}$	$T_{\mathbf{D}}$
P	$0.3\tau$	-	-
	$\overline{K\theta}$		
PI	$0.35\tau$	$1.16\theta$	
	$K\theta$		
PID	$0.6\tau$	au	$0.5\theta$
	$K\theta$		

Problema servo: seguir uma referência

Sintonia via método CHR. Critério: 20% de sobressinal – problema servo

Controlador	$\mathbf{K}_{\mathbf{P}}$	$T_{\mathbf{I}}$	$T_{\mathbf{D}}$
P	$0.7\tau$	-	-
	$K\theta$		
PI	$0.6\tau$	au	
	$K\theta$		
PID	$0.95\tau$	1.357 au	$0.473\theta$
	$\overline{K\theta}$		

Método Cohen-Coon

Produz melhores respostas com sistemas com tempo morto maior,

$$\frac{\theta}{\tau} > 0.3$$

Tabela 5. Sintonia segundo o método de Cohen e Coon

Controlador	$\mathbf{K}_{\mathbf{P}}$	$T_{\rm I}$	$T_{\mathbf{D}}$
P	$(1.03 + 0.35 \frac{\theta}{\tau}) \frac{\tau}{K\theta}$	-	-
PI	$(0.9 + 0.083 \frac{\theta}{\tau}) \frac{\tau}{K\theta}$	$\frac{(0.9+0.083\frac{\theta}{\tau})}{1.27+0.6\frac{\theta}{\tau}}\theta$	-
PID	$(1.35 + 0.25 \frac{\theta}{\tau}) \frac{\tau}{K\theta}$	$\frac{(1.35+0.25\frac{\theta}{\tau})}{0.54+0.33\frac{\theta}{\tau}}\theta$	$\frac{0.5\theta}{1.35 + 0.25 \frac{\theta}{\tau}}$

Sintonia ótima: minimiza algum critério de desempenho: IAE, ITAE,

Método	$K_C$	$T_{I}$	$T_D$
ITAE - s	$\frac{0.965}{K} \cdot \left(\frac{\tau}{\theta}\right)^{0.85}$	$\frac{\tau}{0,796-0,1465\cdot\frac{\theta}{\tau}}$	$0,308 \cdot \tau \cdot \left(\frac{\theta}{\tau}\right)^{0,929}$
ITAE - r	$\frac{1,357}{K} \cdot \left(\frac{\tau}{\theta}\right)^{0,947}$	$\frac{\tau}{0,842} \cdot \left(\frac{\theta}{\tau}\right)^{0,738}$	$0.381 \cdot \tau \cdot \left(\frac{\theta}{\tau}\right)^{0.995}$

Sintonia ótima: minimiza algum critério de desempenho

<b>Integral do erro</b> ( <i>IE</i> ): integral do sinal de erro no tempo. Este índice não é usual pois erros positivos cancelam erros negativos, podendo mascarar o resultados para respostas subamortecidas (MARLIN, 1995).	$IE = \int_{0}^{\infty} e(t)dt$
Integral do erro absoluto (IAE): integral do valor absoluto do sinal de erro no tempo. É equivalente à soma das áreas acima e abaixo do valor de referência (MARLIN, 1995).	$IAE = \int_{0}^{\infty}  e(t)  dt$
Integral do erro absoluto ponderado no tempo (ITAE): integral do tempo multiplicado pelo valor absoluto do sinal de erro no tempo. Este índice penaliza erros que se mantém no tempo (MARLIN, 1995).	$ITAE = \int_{0}^{\infty} t \cdot  e(t)  dt$
Integral do erro quadrático ( <i>ISE</i> ): integral do quadrado do sinal de erro no tempo. Este índice, por definição, penaliza mais, valores maiores do sinal de erro (MARLIN, 1995).	$ISE = \int_{0}^{\infty} \left[ e\left(t\right) \right]^{2} dt$

#### Sintonia Lambda:

$$\frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{G_p(s)C(s)}{1 + G_p(s)C(s)}$$

Neste método, tem-se controle sobre o tempo de resposta, escolhendo  $\lambda$ .

Pode-se escolher:

$$\frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{1}{\lambda s + 1}$$

 $\lambda$  é a constante de tempo de malha fechada desejada com o controlador C(s)

Sistema em malha fechada

$$\frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{1}{\lambda s + 1} = \frac{G_P(s)C(s)}{1 + G_P(s)C(s)}$$

com

$$C(s) = \frac{1}{G_{P}(s)\lambda s}$$

Sintonia lambda para FOPTD

Tabela 7. Sintonia do PID segundo Rivera, Morari e Skogestad para processos com tempo morto

Controlador	K <sub>P</sub>	$T_{I}$	$T_{D}$	Sugestão para o Desempenho
PID	$\frac{2\tau + \theta}{K \times (2\lambda + \theta)}$	$\tau + \left(\frac{\theta}{2}\right)$	$\frac{\tau \times \theta}{(2\tau + \theta)}$	$\frac{\lambda}{\theta} > 0.8$
PI	$\frac{(2\tau + \theta)}{K \times 2\lambda}$	$\tau + \left(\frac{\theta}{2}\right)$	-	$\frac{\lambda}{\theta} > 1.7$

Sintonia lambda para outras FTs:

Tabela 6. Sintonia do PID segundo Rivera, Morari e Skogestad

Modelo do Processo	$\mathbf{K}_{\mathtt{P}}$	$T_{\mathrm{I}}$	$T_{\mathbf{D}}$
K	τ	τ	-
$\overline{\tau s+1}$	$\overline{K \times \lambda}$		
K	$(\tau_1 + \tau_2)$	$(\tau_1 + \tau_2)$	$\tau_1 \times \tau_2$
$(\tau_1 s + 1)(\tau_2 s + 1)$	$K \times \lambda$		$\overline{(\tau_1 + \tau_2)}$
K	$2\xi\tau$	$2\xi\tau$	
$\overline{\tau^2 s^2 + 2\xi \tau \times s + 1}$	$\overline{K \times \lambda}$	-	$\frac{ au}{2\xi}$
K	1	-	-
S	$\overline{K \times \lambda}$		
K	1	-	au
$\overline{s(\tau s+1)}$	$\overline{K \times \lambda}$		

Rotina fornecida: calcula os parâmetros de controladores usando as tabelas fornecidas

function C = sintonia(G, tipo, metodo, lambda)

- G é a FT, definida via comando tf
- tipo = P, PI, PID (entre aspas)
- metodo = cohen, chr, chr20, zie, iae\_ot, lam (entre aspas)'
- lambda = constante de tempo de malha fechada se usado metodo lambda, senão não precisa fornecer

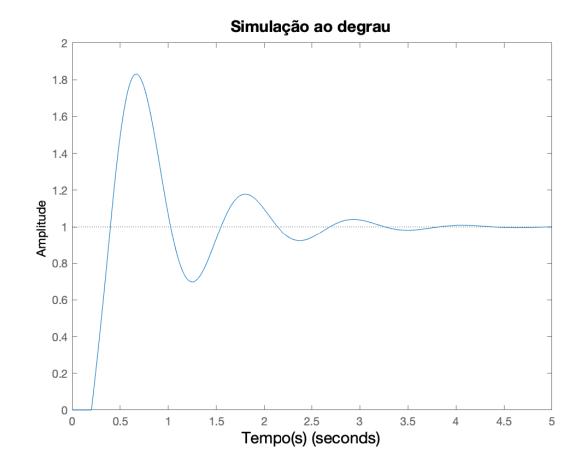
Saídas: C é o controlador. O IAE é calculado usando G, havendo problemas em algumas situações.

0.8455

#### Exemplo:

```
>> g=tf(1,[5 1],'InputDelay',0.2)
g =
Continuous-time transfer function.
>> [C,iae]=sintonia(g,'PI', 'zie')
C =
  with Kp = 22.5, Ki = 33.8
Continuous-time PI controller in parallel form.
iae =
```

Se a rotina sintonia for usada sem argumento de saída, retorna a simulação gráfica (resposta ao degrau).



### 6. Simulação do controlador em malha fechada

Para fins de simulação, pode-se fechar a malha com o comando feedback e simular com o comando step.

Se for necessário obter a FT ou polos de malha fechada, a aproximação de Pade deve ser utilizada.

#### 7. Sobre o relatório 6

```
function [iae,UP,ts] = iaeupts(m,t)
y=step(m,t);
s=stepinfo(m);
UP=s.Overshoot;
ts=s.SettlingTime;
iae=trapz(t,abs(1-y));
end
```

Esta rotina fornecida calcula IAE, UP, ts para a FT de malha fechada m, e um vetor de tempo t. www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br
www.scrapgoodles.com.br